

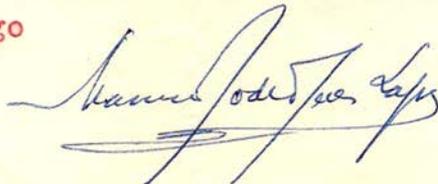
Anadia, 2 de fevereiro de 1969.

Meu bom e prezado Amigo

Foi com grande satisfação que recebi a sua carta última. Se essa lei da reforma do ensino pegar, estabelecendo o bilinguismo nos diversos escalões (ou é só no ensino primário?), então teremos motivos para nos regozijarmos todos. O complexo de que nos fala desaparecerá em pouco tempo. Torna-se evidente que foi o clima insurreccional do país basco que precipitou essa medida. Aquela gente, que tem a dureza que herdou o castelhano, não é para brincadeiras.

Vamos ver se ajeitamos as coisas para vos irmos visitar na 1ª quinzena de maio próximo. Efectivamente, poderia assistir (suponho que pela 1ª vez) ao Dia das Letras Galegas, que este ano, com a promoção linguística do galego, se revestirá de alto significado. Que Esculápio nos dê a todos saúde favorável, são os meus votos.

Se encontrar o Prof. Ramón Lorenzo, dê-lhe afectuosos cumprimentos meus. Com saudades para as senhoras, abraça-o cordialmente o atento e seguro amigo

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Manuel Rodríguez Zapatero'. The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the bottom.